

Discurso proferido pelo Deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB-MS), em  
sessão no dia 17/11/2009.

**RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO PRESIDENTE  
VARGAS: A EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Uma das mais tradicionais escolas de Dourados, o antigo “Colégio Presidente Vargas” deverá passar, no ano que vem, por uma transformação radical, que ao mesmo tempo, vai colocá-la entre as mais bonitas e modernas de Mato Grosso do Sul. A partir do projeto elaborado pelo arquiteto Ângelo Arruda, um dos mais renomados

profissionais da área em Mato Grosso do Sul, o novo prédio vai preservar elementos históricos que lembram, a milhares de pessoas por todo o país, hoje formadas nas mais diversas profissões e ocupando os mais diferentes cargos da vida nacional, os momentos em que se sentaram naquelas carteiras, andaram naqueles corredores e ali absorveram os ensinamentos que lhes encaminharam rumo ao sucesso, vida afora.

Fui um dos garotos que passou pelos bancos escolares do Presidente Vargas, onde, ajudado por professores e diretores que até livros me forneciam, e que pelos ensinamentos que ali adquiri, pude cursar uma Universidade Pública, me formar médico e a partir daí, seguir na vida pública e chegar aonde cheguei. Daí o carinho que nutro, por toda a minha vida, pela Escola Estadual Presidente Vargas.

A transformação a que me referi no começo deste pronunciamento é o projeto de reconstrução da Escola, que estamos trabalhando em parceria com a secretária estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, professora Nilene Badeca e com o governador André Puccinelli, junto ao Ministério da Educação, idéia que lançamos em 2007 e que está perto de se tornar realidade.

Neste sentido, o Executivo Estadual encaminhou projeto a referida Pasta, prevendo investimentos da ordem de R\$ 4,2 milhões, dos quais R\$ 1,7 milhão deve ser viabilizado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), havendo a possibilidade do Governo do Estado investir R\$ 500 mil. Meu compromisso com o Colégio vai além, eu e o meu colega de bancada e amigo pessoal Waldemir Moka, que tem laços estreitos com a educação por ter sido professor, vamos juntos alocar R\$ 2 milhões para

garantir a excelência que o Presidente Vargas e Dourados merecem.

A proposta de completa reconstrução da Escola Presidente Vargas não é um capricho de um ex-aluno, nem do governo do Estado de Mato Grosso do Sul e tampouco do Ministério. Trata-se de uma luta que abraçamos devido à precária situação em que se encontra o prédio.

Em razão dos longos anos sem qualquer reforma ou manutenção de sua estrutura física, a Escola Presidente Vargas tornou-se um verdadeiro escombros, apresentando rachaduras nas paredes, infiltrações, telhas quebradas, banheiros em péssimas condições de funcionamento, bebedouros enferrujados, entre outros problemas, chegando ao ponto de, nas últimas chuvas, algumas salas ficarem alagadas, fato que levou a secretária Nilene Badeca a decidir pela transferência dos alunos para outro prédio, a ser alugado

em 2010 e onerando ainda mais os cofres públicos, até que a reconstrução fique pronta.

É bom lembrar, porém, que enquanto acontecem os entendimentos para garantir os recursos, nos próximos dias haverá licitação para a escolha da empresa que vai elaborar o projeto executivo e complementares da reconstrução.

Desta forma, vamos cumprindo nosso papel de lutar pela melhoria das condições de vida da população, pelo acesso à educação pública gratuita e de qualidade. É fruto do nosso esforço aqui em Brasília também a obtenção de recursos no valor de R\$ 6 milhões para a construção de duas escolas de ensino médio: uma no Jockey Clube e outra, no Jardim Guaicuru, que terá também ensino profissionalizante, cujas áreas estão sendo doadas pela Prefeitura de Dourados,

após o prefeito Ari Artuzi ter se sensibilizado com a necessidade de melhorar o acesso a educação.

Não é outra a nossa preocupação ao garantirmos, também com o governo do Estado, que disponibiliza a contrapartida, recursos do Governo Federal que somam cerca de R\$ 8 milhões, para a reforma de outras sete escolas estaduais em Dourados: Menodora Fialho de Figueiredo, Reis Veloso, Vilmar Vieira Matos, Antonio Vicente Azambuja, Daniel Berg, Presidente Getúlio Vargas, em Vila Vargas, tendo sido já inaugurada a Escola Tancredo Neves, isso sem falar na Escola Guateka “Marçal de Souza”, na Reserva Indígena de Dourados, cuja sede antiga, que estava em vias de desabar, foi demolida e em seu lugar foi construído um prédio totalmente novo e moderno, entregue pelo governador André Puccinelli no último dia 6.

Particularmente sobre a Escola Guateka, cabe lembrar que a solenidade de inauguração contou com a

presença de centenas de lideranças e a comunidade indígena, e, entre outras autoridades, do diretor do FNDE, Leopoldo Jorge Alves, demonstrando a importância que o Ministério da Educação conferiu à ação. É importante salientar, ainda, que neste momento aguardamos a complementação deste trabalho, pois estamos em vias de conquistar novos recursos no FNDE, onde existe um projeto solicitando a construção de cinco salas adicionais na Guateka, as quais vão abrigar ensino profissionalizante, oportunizando os jovens indígenas a terem formação que lhes possibilite seguir novos caminhos e galgar condições de vida para um futuro melhor e mais promissor.

Muito obrigado pela atenção.

**Deputado GERALDO RESENDE**

**PMDB/MS**